

Título

COMPOSTAGEM LAMINAR EM SISTEMA ORGÂNICO DE BANANA

Sub-título

Práticas agrícolas alternativas

Resumo

tt

Trabalhos

Título

COMPOSTAGEM LAMINAR EM SISTEMA ORGÂNICO DE BANANA

Autor(es)

CLAUDIA BRITO DE ABREU

ANA LÚCIA BORGES

Resumo

A utilização de práticas agrícolas não convencionais capazes de melhorar os atributos físicos, químicos e biológicos do solo é fundamental no sistema orgânico. A compostagem laminar, com o aproveitamento de resíduos orgânicos de baixo custo e fácil disponibilidade, é uma alternativa que pode ser viável. Essa prática visa obter a estabilização ou humificação da matéria orgânica, semelhante à compostagem tradicional, porém montada em forma de lâminas no próprio local onde será utilizado o composto. Assim, objetivou-se conhecer os benefícios da compostagem laminar no vigor vegetativo de variedades de bananeira, no 4o ciclo, cultivadas no sistema orgânico. O experimento está sendo conduzido na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Latossolo Amarelo distrocoeso, apresentando na camada de 0-20 cm os atributos químicos: pH (água) = 6,8; P (Mehlich-1) = 32 mg/dm³; K = 0,31 cmolc/dm³; CTC = 6,99 cmolc/dm³; V = 84% e matéria orgânica = 17,05 g/kg. As variedades de banana Caipira, Thap Maeo, Pacovan Ken, Maravilha, Tropical e Prata-Anã, plantadas no espaçamento 4 m x 2 m x 2 m, foram avaliadas quanto ao vigor vegetativo (altura e diâmetro de pseudocaule e número de folhas vivas), na presença e ausência da compostagem laminar, em duas coberturas do solo, feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) e amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*). A compostagem laminar, com altura média de 20 cm, foi montada com camadas de biomassa da bananeira (10 cm) alternadas com resíduos de grama podada (10 cm), ao redor do pseudocaule da bananeira (30 cm de distância e 40 cm de largura) e irrigadas a cada dois meses com biofertilizante (solo de mata + melaço + rapadura + polvilho + açúcar + leite). O delineamento experimental é o

inteiramente casualizado, sendo cada planta uma unidade experimental (2 compostagem laminar x 12 plantas x 2 coberturas do solo), totalizando 48 plantas. Os resultados preliminares, após seis meses, mostraram maior vigor de todas as variedades em comparação aos valores anteriores à compostagem. A 'Pacovan Ken', 'Thap Maeo' e 'Prata Anã' sob cobertura com amendoim forrageiro responderam positivamente a aplicação da compostagem laminar nos três atributos avaliados. Na cobertura com feijão-de-porco apenas a 'Thap Maeo' apresentou-se mais vigorosa nesse tratamento em relação à cobertura com amendoim forrageiro. A compostagem laminar favoreceu o número de folhas, notadamente na 'Pacovan Ken' com aumento médio de 58% (9,2 para 14,5 folhas). A 'Maravilha' não se beneficiou com a compostagem laminar no aumento do número de folhas, em ambas as coberturas, como também a 'Caipira' sob amendoim forrageiro. Esses resultados indicam que com os teores de nutrientes presentes no solo e no 4o ciclo de produção, quando o cultivo já acumulou grande quantidade de biomassa, a compostagem laminar não trouxe benefícios significativos no vigor das bananeiras.

Palavras-Chaves

- 1 - Banana
- 2 - Resíduos orgânicos
- 3 - Compostagem laminar